



9º FESTLIP tem entrada franca e reúne na mesma peça teatral oito atores de oito países

Por Rota Cult - 10 de dezembro de 2017

Compartilhe nas redes sociais

Depois de se tornar o primeiro festival internacional de teatro a reunir todos os países lusófonos, criar um site inédito com dramaturgia em língua portuguesa (www.portadslip.com) e promover coproduções entre artistas e companhias internacionais, o FESTLIP – que amplia seu escopo e passa a se chamar Festival Internacional das Artes de Língua Portuguesa –, apresenta outro projeto pioneiro em sua nona edição, que acontece, gratuitamente, entre 13 e 23 de dezembro. Pela primeira vez, uma montagem teatral reunirá oito atores das oito nacionalidades que falam português, com a maior parte dos ensaios realizados à distância.

Publicado originalmente em 1962, no livro *Primeiras Estórias*, o conto *A Terceira Margem do Rio*, de Guimarães Rosa, sobre um homem que deixa família e amigos para viver isolado em uma cabana no meio do rio, foi o texto escolhido pelo diretor brasileiro Paulo de Moraes para o projeto inédito. A montagem terá quatro ensaios presenciais, após outros 25 realizados por meio digital, e será o destaque da programação teatral. As apresentações acontecem na Casa de Cultura Laura Alvim, que abriga a maior parte dos eventos, incluindo uma mesa de debates com os oito atores; a peça portuguesa *Solange* – Uma conversa de cabaleiro, da Cia Nômade Art & Public Space; o *FESTLIPshow*, que recebe a festa Diálima, com participação especial do DJ angolano José Dias; as oficinas iniciais do FESTLIP e a exposição interativa de poesia com estátuas humanas. A exceção é a premiada peça *Kiwil*, com direção de Luciano Maza, que será apresentada no Teatro SESI Centro.

Durante todos os dias do FESTLIP, o Zeca Basílio recebe, mais uma vez, a mostra culinária *FESTLIPjournal*. Criada pelo chef Jaques Franca, a Cozinha dos Paladares é a recriação de um prato e uma sobremesa tradicionais do Brasil com ingredientes típicos dos oito países participantes. A estrela do menu é a Feijoadá Além Mar, uma versão do famoso prato que ganha sabores inusitados pelo uso de temperos originais de cada uma das nações lusófonas. Para a sobremesa, o *gâteau de leite e tapioca* com calda de especiarias destas regiões fecha o menu do festival.

O grande homenageado deste ano é o premiado diretor, ator e gestor cultural João Branco, fundador do Festival Mindelact, criado há 23 anos na cidade de Mindelo, em Cabo Verde. Um nome incontornável do teatro daquele país, tendo encenado mais de 50 espetáculos em pouco mais de três décadas de carreira, grande parte na ilha africana, João Branco escreveu diversas obras sobre o teatro cabo-verdeano, em especial *Nação Teatro – História do Teatro em Cabo Verde*, de 2004, considerada a mais importante sobre o assunto do país.

De 11 a 21 de janeiro, de 2018, uma nova montagem da peça *A Vida como ela é*, de Nelson Rodrigues, será apresentada em Lisboa, em uma coprodução entre o festival e a companhia portuguesa Teatro da Garagem, com elenco exclusivamente feminino. E no dia 13 do mesmo mês, uma mesa de debates reúne na sede da Garagem todos os diretores portugueses que já participaram do FESTLIP para falar da integração e difusão das artes de língua portuguesa no mundo.

Outras duas peças compõem a programação teatral deste ano. Com texto do canadense Daniel Dennis, *Kiwil* ganhou montagem brasileira do Projeto Grande Eleico, com tradução e direção de Luciano Maza, e fala da história de uma jovem que luta pela sobrevivência nas ruas às vésperas dos Jogos Olímpicos. O espetáculo, com Nathalia Kevat e Lucas Lentini, foi premiado em São Paulo com o Aplauso Brasil e indicado a outros dois prêmios e será apresentado nos dias 14 e 15 de dezembro, no Teatro SESI Centro. De Portugal, a Cia Nômade Art & Public Space traz *Solange* – Uma conversa de cabaleiro, sobre uma cabaleira que encontra na poesia de autores brasileiros e portugueses uma maneira de ver o mundo, enquanto faz um paralelo entre os dois idiomas. Encenada por Susana Madeira, que assina a criação com o diretor Hugo Cruz, a peça ocupa o Teatro Rogério Cardoso, na Casa de Cultura Laura Alvim, também na quinta (14) e sexta (15).

Na Vitrine Cultural, Tânia Pires será a mediadora da mesa de debates No palco: conexão virtual da língua portuguesa em oito setaques, que reúne os oito atores que encenam *A Terceira Margem do Rio* – Leonardo Miranda (Brasil), Susilma Mario (Angola), Lisa Reis (Cabo Verde), Horácio Guamba (Moçambique), Susana Vitorino (Portugal), William Michael (Guiné-Bissau), Rosaura Pinheiro (São Tomé e Príncipe) e Carvalho Carvalho (Timor Leste) –, para falar da experiência inédita da arte através da conectividade.

A exposição deste ano inova ao trocar os tradicionais suportes da fotografia e vídeo das edições anteriores por duas estátuas vivas. Seguindo o mote desta edição, a mostra *A vida conectada* com a poesia depende da interação do público para acontecer: ao dar uma ficha com o nome de um dos oito países participantes para a estátua viva, esta sai do estado de imobilidade e é uma poesia de um autor do país escolhido.

COMPARTILHAR

Até agora: 8ª Edição do Barba Blues Festival chega à Barra da Tijuca em dezembro

Próximo artigo: BALACOBACO NA RODA DE SÁBIA DA TRADIÇÃO SHOW

Rota Cult
Redação do site
E-mail: contato@rotacult.com.br

ARTIGOS RELACIONADOS MAIS DO AUTOR

NOTÍCIA NATAL DO MAMI no Parque das Ruínas e no Centro da Música
NOTÍCIA A Fábrica do Docas do Noif é a nova atração do programa Domingo é Dia de Teatro
NOTÍCIA "Tenho gente demais nesta mesa de bar" / por Ana Carolina Fernandes Torres

NOTÍCIA "Dona Perdida numa noite dupl", de Chico Buarque, aborda a relação entre conflito e poder
NOTÍCIA Musical Pedro e o Lobo estreia na Cia de Artes
NOTÍCIA Cia Tribos apresenta o espetáculo "Tribos Históricas" nas bibliotecas das unidades Sesi

DEIXE UM COMENTÁRIO

Comentário

Nome

E-mail

Site

Postar Comentário

SOBRE A ROTA CULT
Aqui você encontra Rota Cultural na cidade do Rio de Janeiro. Entre em contato através do contato@rotacult.com.br

REDES SOCIAIS